

POSSÍVEIS CAMINHOS DE APRIMORAMENTO DA ÁRVORE DE DECISÃO LABOVIANA

ALMEIDA, R. R.^[1]; ROST SNICHELOTTO, C. A.^[2]

No ano de 2001, William Labov apresenta em sua obra *The anatomy of style-shifting* uma metodologia aplicada às entrevistas sociolinguísticas com base no monitoramento de estilo chamada “árvore da decisão”. O propósito do autor era explorar essa metodologia desenvolvida quarenta anos após suas pesquisas de alternância de estilo nos EUA publicadas em *The Social Stratification of English in New York City* (1966). O objetivo desta comunicação é revisitar obras da Sociolinguística, que explicam o funcionamento da técnica, tendo como ponto de partida a elucidação do método pelo pioneiro Labov (2001), que toma de empréstimo os primeiros fluxogramas arbóreos na área da matemática e da tecnologia da informação presentes no livro denominado *Machine Learning* de J. Ross Quinlan na década de 1970. Adiante, foi exemplificado o modelo com aplicações práticas, tendo como exemplo dois corpora, como o PortVix (Projeto Português Falado na Cidade de Vitória - ES) e o LínguaPOA (Registros de fala do português brasileiro falado em Porto Alegre - RS), além de terem sido abordados pontos críticos que contribuem para aprimorar o funcionamento a fim de auxiliar o grau de objetividade com novas visões, evitando a cristalização dos conceitos da “árvore”, uma vez que língua e estilo não se estancam. Alguns prováveis caminhos levam ao aprimoramento da técnica pela ótica dos autores estudados: a reivindicação de um modelo que considere outras dimensões estilísticas como a escrita; a possível criação ou a readequação de nós arbóreos que contemplem respostas apreciadas como importantes, pois estas podem assumir critérios formais e informais de acordo com a entrevista; o entendimento sobre certo nível considerável de abstração, por buscar uma sistematicidade da variação estilística na comunidade, que pode ser algo impossível de se prever num sistema da fala. Com isso, os estilos se matizam em gradientes entre níveis de formalidade e níveis de informalidade.

Palavras-chave: entrevistas sociolinguísticas; árvore da decisão; alternância de estilo; grau de objetividade; cristalização.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Origem: Pesquisa.

[1] Raphael Ramos de Almeida. Estudante de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.
UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul.

<https://lattes.cnpq.br/2558554220072904>.

[2] Claudia Andrea Rost Snichelotto. Docente. UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul. <http://lattes.cnpq.br/2799196736703337>.